**Projeto de Lei Nº 102/2024**

**DÁ DENOMINAÇÃO OFICIAL À “RUA PROJETADA 10”, LOCALIZADA NO LOTEAMENTO RESERVA DA CACHOEIRA, DE “RUA JOSÉ MARIA FERNANDES DE ALMEIDA – JAÇANÃ”**

A CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM APROVA:

**Art. 1º** A “Rua Projetada 10”, localizada no Loteamento Reserva da Cachoeira, passa a denominar-se **“RUA JOSÉ MARIA FERNANDES DE ALMEIDA – JAÇANÃ”**

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas todas as disposições em contrário.

 Sala das Sessões “Vereador Santo Róttoli”, aos 12 de novembro de 2024

**JOELMA FRANCO DA CUNHA**

**VEREADORA**

**JUSTIFICATIVA**

José Maria Fernandes de Almeida, carinhosamente conhecido como “Compadre Jaçanã”, nasceu na cidade de Conchal, no dia 29 de fevereiro de 1940.

Filho do Senhor Benedito Fernandes de Almeida e da Senhora Durvalina Martins Coelho de Almeida, o Compadre Jaçanã, que teve cinco irmãos, viveu toda sua vida na cidade de Mogi Mirim, onde se casou e teve três filhas e quatro netas.

Em Mogi Mirim, chegou a trabalhar como segurança de banco e atuou no “SAEE” (Serviço Autônomo de Água e Esgotos), mas foi exercendo as funções de radialista e de vereador que encontrou sua verdadeira realização.

Afinal, foram quatro décadas atuando como radialista na rádio AM de Mogi Mirim, onde teve a oportunidade de ajudar muitas duplas sertanejas e dançarinos a se projetarem no mundo artístico.

Como parlamentar, ao longo de dez anos, Jaçanã teve a alegria de poder contribuir com realizações importantes para nossa cidade, como: estrada interna que liga Mogi Mirim à Artur Nogueira; construção do CEM (Centro de Especialidades Médicas), banheiro público nos comércios, além de ter contribuído com diversas entidades de nossa cidade e de outros feitos.

Diante de sua trajetória marcante, podemos dizer que o Compadre Jaçanã gostava de ser reconhecido pela pessoa simples que era, vestindo tradicionalmente o seu chapéu, acessório indispensável para ele, e, com absoluta certeza, podemos dizer que era uma pessoa apaixonada por suas raízes e por nossa cidade.

E não poderíamos deixar de citar que ele também foi presidente fundador da Igreja de Nossa Senhora Aparecida, da qual sempre foi muito devoto

De fato, Jaçanã era uma pessoa de muita fé, chegando a realizar, durante vinte e cinco anos, a “missa do sertanejo”, que era feita todo ano em um local diferente, mas sempre com muita música sertaneja.

O nosso querido e saudoso Compadre Jaçanã partiu no dia 25 de abril de 2024, deixando saudades nos corações de todos os seus familiares e amigos, mas, acima de tudo, deixou o exemplo de uma pessoa íntegra, honesta e trabalhadora, razão pela qual prestamos essa justa homenagem como mais uma forma de externar nossa gratidão e respeito.